



PROJETO “MELHOR AMIGO” NA CONSCIENTIZAÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

*Mayara Nobrega Gomes da Silva*¹
*Maria Lígia de Arruda Mistieri*²
*Waylton dos Santos Franco Júnior*³
*Luis Vitor Pereira Centeno*³
*João Paulo da Exaltação Pascon*⁴
*Irina Lubeck*⁵
*Claudia Acosta Duarte*⁶
*Deyverson Thiago Prates Pereir*³
*Leandra Muller do Prado*¹
*Tatiane Weiler*¹

RESUMO

A relação entre os animais e os seres humanos, iniciada há muitos anos, evidencia a interdependência entre humanidade e animais. Esta proximidade levou à quantidade enorme de indivíduos errantes presentes em centros urbanos, minando os preceitos básicos de bem-estar animal e culminando em inúmeros problemas à saúde pública. Este quadro é agravado pela falta de orientação sobre os princípios da guarda responsável de animais em muitos municípios brasileiros. Dentro deste contexto, atualmente a cidade de Uruguaiiana - RS enfrenta grave problema de saúde pública devido ao elevado número de animais errantes. O presente trabalho objetivou promover a conscientização sobre a posse responsável de animais, de crianças de 05 a 08 anos de idade, neste município. Foram realizadas apresentações teatrais educativas, com uso de fantoches, em nove escolas abrangendo cerca de 930 crianças de instituições públicas de ensino. Antes e depois das apresentações foram entregues às crianças questionários objetivos a fim de avaliar seu aprendizado. Os resultados foram então tabulados e analisados pelo Teste das proporções (95% de probabilidade). Notou-se que 89,5% das crianças possuem animais de estimação. Antes da apresentação teatral, 80% delas responderam que o melhor lugar para manter os animais era em casa, após a apresentação, este número de se elevou para 91% ($p=0,007$). Sobre o alimento ideal para o animal, apenas 89% responderam ser a ração; após a visita do projeto, este número se elevou para 99,5% após ($p=0,000$). Antes da apresentação, 81,5% responderam que procurariam ajuda se o animal estivesse necessitado, e após, a proporção permaneceu em 80,5%, não apresentando diferença estatística. Cerca de 62% das crianças consideravam o animal

¹ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS. Correspondência: mah.nobrega@gmail.com

² Doutora em Medicina Veterinária, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS.

³ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS

⁴ Doutor em Medicina Veterinária, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS.

⁵ Doutora em Biologia Celular e Molecular, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS.

⁶ Doutora em Cirurgia de Grandes Animais, Campus Uruguaiiana, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiiana, RS.

seu melhor amigo, após as peças de teatro, 87,5% passaram a fazer tal consideração ($p=0,001$). Com relação à higiene, 97% das crianças lavavam as mãos após brincar com o animal de estimação; após as palestras, 100% responderam que o faziam ($p=0,023$). Assim, constatou-se que o método utilizado nas apresentações se mostrou eficaz nas questões avaliadas. Foi possível observar melhora no modo de pensar das crianças em relação aos animais. Acredita-se que a médio e longo prazo, este projeto poderá auxiliar na melhoria do bem estar animal e da saúde pública do município de Uruguaiana.

Palavras-chave: Guarda consciente de animais. Ensino infantil. Bem estar animal. Saúde pública. Uruguaiana.

EVALUATION OF “BEST FRIEND” PROJECT ON PET RESPONSIBLE OWNERSHIP

ABSTRACT

The relationship of animals and humans has begun many centuries ago and highlights the interdependence of humankind and some animal species. This proximity led to a large amount of stray dogs, cats and horses in urban centers, mining the basic precepts of welfare and causing public health problems. It can be worse in cities where concepts of animal welfare and zoonosis are not known by the population. Uruguaiana faces a critical public health situation due to the huge number of stray animals. “Best Friend” Project was created in 2010 and since then aimed to promote responsible ownership of animals, focusing on children aged 5 to 8 years old. The project worked with a theater of puppets and the performances were made in nine public schools, for 930 children. Multiple choice questions were answered by the children before and after the acting performances, in order to assess their learning. The results were tabulated and analyzed by using Proportions Test (95% probability). It was observed that 89.5% of children owned pets. Before the presentation, 80% answered that the best place to keep their pet was at home, after the presentation this proportion increased to 91% ($p=0.007$). When inquired about the ideal food to pets, only 89% referred to commercial feed; after the project visit, the proportion increased to 99.5% ($p=0.000$). When asked if they would look for professional help if their pet was sick, before and after the presentation, children answered similarly (81.5% answered positively before and 80.5% after) not revealing statistical difference. Around 62% of the children considered their pet as a best friend, after the lectures 87.5% of them recognize their pet as a friend ($p=0.001$). It was also inquired if the children washed their hands after playing with their pet; before the educational activities of Best Friend Project 97% answered positively; after them, 100% ($p=0.023$). According to the evaluations, the method applied proved to be effective, improving children’s way of thinking concerning their pet maintenance. The authors believe that “Best Friend” project actions would be useful on animal welfare and public health improvements in Uruguaiana in the future.

Key words: Custody of animals. Early childhood education. Animal welfare. Public health. Uruguaiana

PROYECTO “MEJOR AMIGO” EN LA CONCIENTIZACIÓN DE LA GUARDIA RESPONSABLE DE ANIMALES DE ESTIMACIÓN

RESUMEN

La relación entre animales y seres humanos, iniciada a muchos años atrás, evidencia la interdependencia entre humanidad y animales. Esta proximidad llevó a cantidades enormes de individuos errantes presente en centros urbanos, minando los preceptos básicos de bien estar animal y trayendo inúmeros problemas a la salud pública. Este cuadro es agravado por la falta de orientación sobre los principios de la guardia responsable de animales en muchos municipios brasileños. Dentro de este contexto, actualmente la ciudad de Uruguayana enfrenta graves problemas de salud pública debido al elevado número de animales errantes. El presente trabajo tuvo como objetivo promover la concientización sobre la pose responsable de animales en niños de 05 a 08 años de edad, en el municipio de Uruguayana RS Brasil, y fueron utilizadas presentaciones teatrales con títeres en nueve escuelas cubriendo cerca de 930 niños de instituciones pública de enseñanza. Antes y después de las presentaciones se entregaron cuestionarios a los niños, con el fin de evaluar su aprendizaje. Los resultados fueron anotados y analizados por el test de las proporciones (95% de probabilidad). Los resultados muestran que el 89,5% de los niños poseen animales de estimación; Antes de la presentación el 80% de los niños respondieron que el mejor lugar para mantener a los animales era en casa, y luego de la presentación, este número se elevó al 91% ($p=0.007$). Sobre el alimento ideal para animales, apenas el 89% respondió que fuera la ración animal, y luego de la visita del proyecto, este número se elevó al 99,5% ($p=0.000$). Antes de la presentación, 81,5% respondieron que buscarían ayuda si el perro estuviera necesitando, y luego de la presentación, apenas el 80,5% respondió esto no presentando diferencia estadística. Cerca de 62% de los niños consideraba el animal su mejor amigo, luego de las charlas el 87% pasaron a considerar lo mismo ($p=0.001$). Con relación a la higiene, 97% de los niños lavaban las manos luego de jugar con el animal de estimación. Luego de las charlas, el 100% pasaron a hacerlo ($p=0.023$). Así constatamos que el método utilizado en las presentaciones es eficaz en las cuestiones evaluadas fue posible observar mejoras en el modo de pensar de los niños con relación a los animales. Se cree que a medio y largo plazo, este proyecto podrá auxiliar en la mejora del bien estar animal y de la salud pública del municipio de Uruguayana.

Palabras clave: Guardia consciente de animales. Enseño infantil. Bien estar animal. Salud pública. Uruguayana.

INTRODUÇÃO

Há mais de quatrocentos mil anos, seres humanos e lobos disputavam os mesmos ambientes e presas, competindo por abrigo e alimento. Desconfia-se que alguns desses animais acabaram por se adaptar ao convívio humano e, após diversas gerações e seleções, modificaram seu comportamento e seu modo de vida ([SERPELL, 1991](#)). Com o passar do tempo os cães, por exemplo, aumentaram a eficiência da caça, pastoreios de rebanhos e defesa de territórios, enquanto outras espécies animais eram utilizados como alimento para subsistência e trabalhos de tração, aproximando diferentes espécies do convívio humano e produzindo produzindo linhagens mais domesticadas ([PREGER, 2002](#); [SILVANO et al., 2010](#)).

Esta relação, então criada há muitos anos, evidência de forma clara a

interdependência da humanidade e dos animais, seja para trabalho e transporte, alimentação, conforto emocional, entretenimento, esportes e diversas outras finalidades. De maneira análoga, as espécies uma vez domesticadas, dependem do ser humano para sua manutenção ([SILVANO et al., 2010](#)).

Esta proximidade homem-animal, associada à rápida reprodutibilidade dos animais, levou à quantidade enorme de indivíduos errantes presentes em centros urbanos. Esta população em descontrole acaba por minar os preceitos básicos de bem-estar animal, apoiado nos pilares de que o animal deve ser mantido livre de fome, sede, medo, dor, estresse, ferimentos, doenças e em ambiente adequado à sua espécie, com liberdade de expressão comportamental ([FAWC, 1993](#)).

Fato que também ocorre com animais de produção que segundo [Lensink \(2002\)](#), o relacionamento entre tratador e animal desde a sua domesticação, tornou-se muito próxima e de dependência mútua, visto que as famílias rurais que criavam estes animais possuíam pequenas terras e acabavam por dividir o mesmo espaço entre si, dependendo um do outro para sua sobrevivência. Entretanto com o passar do tempo, a produção aumentou, juntamente com o tamanho das propriedades rurais e, com a implementação de tecnologias que poupam a mão-de-obra, houve decréscimo do contato entre tratadores e seus animais. Algumas tarefas como transporte e vacinação dos animais ainda são realizadas pelos seres humanos, mas acarretam apenas experiências negativas de convívio, resultando em possíveis consequências sobre o bem estar animal ([LENSINK, 2002](#)).

Além de o descontrole populacional de animais trazer problemas relacionados ao bem-estar dos animais, traz também à saúde pública, visto que a maior interação homem-animal proporciona elevação na incidência de afecções zoonóticas e acidentes por mordeduras ([SOTO, 2003](#); [CÁCERES, 2004](#); [SLATER et al., 2008](#)). Dentre as zoonoses mais importantes veiculadas ou transmitidas por animais domésticos destacam-se as endo e ectoparasitoses, leptospirose, toxoplasmose, babesiose, brucelose, leishmaniose e raiva ([RIBEIRO et al., 1997](#); [ANTUNES, 2001](#); [SOUZA, 2003](#); [METTLER et al., 2005](#); [BAPTISTA et al., 2008](#)).

Segundo [Santana e Oliveira \(2011\)](#) os centros de controle de zoonoses (CCZ's) são os principais órgãos encarregados de promover o controle das antropozoonoses no Brasil. Desta forma, muitos centros urbanos baseiam o controle de zoonoses na estratégia de captura e eliminação de animais, principalmente cães e gatos, o que atualmente, é amplamente contestado e considerado inefetivo para este propósito ([WHO, 2005](#)). Assim, novas estratégias foram propostas e incluem o controle populacional, com a esterilização dos animais e, sobretudo, a educação da população sobre a guarda consciente e saúde pública ([BIONDO et al., 2007](#)).

A falta de orientação sobre os princípios da guarda responsável proporciona a falta de vínculo afetivo e consequente abandono de animais, resultando em aumento incessante da população errante, além destes serem submetidos a maus tratos ([SANTANA et al., 2004](#)). A guarda responsável configura-se como uma das práticas para promoção do bem-estar animal e é de fundamental importância para atingir este propósito. O médico veterinário é um profissional capacitado a contribuir para elevação dos padrões desta conscientização, promovendo mudanças nas atitudes das pessoas em relação aos animais ([SILVANO et al., 2010](#)).

Dentro deste contexto, a cidade de Uruguaiana enfrenta atualmente grave problema de saúde pública. O município possui 125.171 habitantes ([IBGE, 2010](#)), e estimou-se, em 2005, população em torno de 36.180 cães errantes segundo levantamento realizado pela prefeitura. Agravando mais a situação, o município não dispõe de CCZ. Nestes números não foram contabilizados gatos e equinos, os quais

notavelmente habitam sem controle os arredores e centro da cidade. Nenhum programa de controle populacional ou conscientização da população foi aplicado desde então no município, o que induz à conclusão de que o número de animais errantes estimados em 2005 deva ter se elevado consideravelmente. Outro agravamento da situação do município deve-se à cultura local de manutenção dos animais de estimação com acesso irrestrito à rua (semidomiciliados).

Segundo [Lima e Luna \(2012\)](#), a falta de campanhas de conscientização e de educação ambiental que estimulem nas pessoas a guarda responsável, além do controle populacional dos animais, levam a quadros de procriação e conseqüente superpopulação desordenada.

Diante do cenário explicitado, o presente trabalho objetivou avaliar a metodologia do Projeto Melhor Amigo na promoção de educação de crianças no município de Uruguaiana-RS, com relação à guarda responsável de animais.

METODOLOGIA

Foram visitadas nove escolas da rede pública de ensino fundamental de Uruguaiana RS entre o período dos meses de Março e Dezembro do ano de 2011. O público-alvo focado foi de crianças com idade entre 05 e 08 anos. Todas as crianças assistiram apresentações teatrais com fantoches que, de forma interativa e divertida, ensinaram conceitos básicos de bem-estar animal e higiene. A peça teatral teve duração média de 10 a 15 minutos e possuía seis personagens animais (dois cachorros, uma gata, um porco, uma ovelha e uma vaca) e uma médica veterinária. Durante a peça, os personagens contaram suas diferentes histórias, abordando temas de abandono, maus tratos e prevenção de ectoparasitoses. Na peça, a personagem de uma médica veterinária salientou a sua importância para a manutenção da saúde animal e deu dicas para sedimentar os cuidados com animais.

As apresentações foram realizadas em escolas municipais e estaduais. Antes da peça teatral foram entregues às turmas questionários objetivos (ANEXO A), com intuito de avaliar o conhecimento basal das crianças sobre os temas abordados. Minutos antes e após a peça, os apresentadores interagiram com as crianças, a fim de sanar possíveis dúvidas e de fixar os conceitos aprendidos por meio da entrega material didático adicional. Após a apresentação do teatro, foram entregues os mesmos questionários objetivos (ANEXO A), para que se pudesse avaliar o aprendizado das crianças e a eficácia do método utilizado. Os questionários foram distribuídos por critérios de amostragem.

Os dados obtidos com os questionários foram contabilizados e comparados antes e após as peças de teatro, e o padrão das respostas foi avaliado pelo Teste das proporções (95% de confiabilidade). Foram excluídos questionários com mais de uma alternativa assinalada por questão.

RESULTADOS

Nas nove escolas visitadas, foram atendidas pelo projeto 930 crianças. Destas, 170 responderam aos questionários antes e 120 após as apresentações de teatro.

Avaliando-se os resultados dos questionários, notou-se que 89,5% das crianças avaliadas possuem animais de estimação (Questão 1). Com relação ao local apropriado para se manter os animais de estimação (Questão 2), antes da apresentação, 80% dos alunos responderam que em casa seria a melhor opção, 16% em casa e com acesso à rua (semidomiciliado), 1% na rua, e 3% acreditavam que a escola era o melhor local; após

a apresentação, 91% dos alunos responderam que em casa era o melhor lugar para o animal ser mantido ($p=0,007$). Quando questionados sobre o alimento ideal para o animal (Questão 3), 89% responderam ração e 11% restos de alimento de uso humano; após a visita do projeto, 99,5% dos alunos passaram a acreditar que a ração é o melhor alimento para o animal ($p=0,000$). Quando inqueridos sobre o que fazer se o cão estivesse doente (Questão 4), 81,5% responderam que procurariam ajuda, 14% deixariam o animal quieto e 4,5% o levariam para longe de suas casas; após as apresentações, 80,5% disseram que procurariam ajuda, não se denotando diferença estatística. Ainda, antes da palestra 62% responderam ser o animal seu melhor amigo, 21,5% um animal de trabalho e 6,5% um empecilho e após as apresentações de teatro (Questão 5), 87,5% passaram a considerar o animal como melhor amigo ($p=0,001$). Na última questão (Questão 6), sobre a higiene, 97% das crianças responderam que, após brincar com o animal de estimação, lavavam as mãos; após a visita do projeto, 100% das crianças disseram que lavam as mãos ($p=0,023$).

DISCUSSÃO

Observando-se os resultados, nota-se significativa mudança quanto à conscientização das crianças incluídas neste estudo, nos itens avaliados. Quanto ao item que trata a manutenção dos animais nos limites da moradia, que apresentou diferença de 11%. Estes resultados se mostram de grande importância visto que animais semidomiciliados são um agravante do quadro do município, pois, ao se procriarem indiscriminadamente acabam aumentando a população de errantes. Além disso, assim como os próprios errantes, os animais semidomiciliados estão expostos a maus tratos e, ainda, podem propiciar maior veiculação de zoonoses. Segundo [Neufeld \(2010\)](#), os cães semidomiciliados e abandonados se não estão infestados por carrapatos, estão mais expostos à infestação. Estando conseqüentemente mais expostos a enfermidades, incluindo algumas zoonoses, como a erlichiose, babesiose, doença de Lyme e febre maculosa, transmitidas pelo vetor.

Em relação à dieta ideal a ser oferecida a um animal de estimação nota-se melhora de 10,5% da conscientização das crianças de antes para depois do teatro de fantoches. Esta questão mostra extrema importância visto que a nutrição animal se mostra determinante para a saúde animal, como elucida [Wolfarth, Johann e Araldi \(2011\)](#). Segundo os autores, o desenvolvimento de doenças e a alimentação de qualidade, estão diretamente relacionados já que o sistema imunológico do animal é o primeiro a sofrer alterações em situações de desnutrição. Acrescenta-se ao fato, que alguns alimentos cotidianos de uso humano são potencialmente tóxicos para animais. Segundo [Peluso e Tudury \(2010\)](#), os alimentos tóxicos mais comuns fornecidos para cães e gatos, são a cebola, o alho, o chocolate, o café, a uva e uva-passa, as sementes de plantas cianogênicas, como maçã e pêra, entre outros alimentos, podendo causar sinais clínicos cardiovasculares, neurológicos, insuficiência renal, letargia entre outros.

De acordo com a questão indagada às crianças sobre o significado de seus animais para elas, foi, de acordo com os resultados compilados, denotado aumento de 25,5% de crianças que passaram a reconhecer os animais como seus melhores amigos. Tal melhora é fundamental, pois reflete em como os animais serão tratados por estas. De acordo com [Santos-Fita e Costa-Neto \(2007\)](#), a ligação emotiva entre Homem e animal varia de atração à aversão, da admiração à indiferença. Acredita-se que com estímulo da afeição e respeito para com os animais ainda na fase de infância, o número de animais abandonados tenda a diminuir, assim como o carinho e a solidariedade para com estes a aumentar.

Em se tratando de questões relacionadas à higiene, segundo o estudo de [Cassenote \(2010\)](#), o ato de lavar as mãos antes das refeições demonstrou significativo fator de proteção contra a toxocaríase importante zoonose difundida por todo mundo, causada pelo *Toxocara spp.* em especial pelo *Toxocara canis*. Como explana [Campos e Fonseca \(2010\)](#), o ato de lavar as mãos após utilizar o banheiro previne uma das maneiras mais graves de infecção por cisticerco, a autoinfecção interna. Demonstrando-se assim a importância deste hábito. Neste estudo, avaliando a porcentagem de crianças que afirmaram lavar as mãos após brincarem com seus animais número máximo depois da palestra (100%). Este dado demonstra o aprendizado das crianças em relação a um ato extremamente importante e simples de profilaxia contra algumas enfermidades, incluindo zoonoses, como a toxocaríase, toxoplasmose e a cisticercose, dentre tantas outras que podem ser veiculadas pelo contato de material biológico com pele ou mucosas.

Entre antes e depois de assistirem a apresentação teatral, notou-se aumento de 3%, em relação à atitude das crianças quando seu cão estivesse doente, não houve nenhuma diferença estatística no resultado. Este ato também é de grande importância e deverá ter sua forma de abordagem revista e readequada nas futuras apresentações do projeto. Espera-se que, a médio e longo prazo, este projeto possa auxiliar na mudança da realidade da posse responsável de animais no município de Uruguaiana-RS.

CONCLUSÃO

Este trabalho permitiu avaliar se o teatro educativo de fantoches foi válido na conscientização sobre a posse responsável de animais quando apresentado para crianças de 5 a 8 anos de idade. Foi possível concluir, mediante a avaliação efetuada que, dos cinco quesitos avaliados, quatro apresentaram melhora estatística no padrão de respostas. Tais quesitos estão relacionados ao bem-estar animal e higiene, revelando, assim, que a metodologia utilizada foi adequada ao público-alvo.

Submetido em 05/05/2012

Aceito em 14/05/2013

REFERÊNCIAS

[ANTUNES, M. R.](#) Zoonoses parasitárias. **Revista Brasileira de Medicina**, São Paulo, v. 58, n. 9, p. 661-662, 2001.

[BAPTISTA, F. et al.](#) Análise da associação da escolaridade com renda e com cuidados de saúde e ectoparasitismo em cães na cidade de Araguaína-TO. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, Araguaína, v. 45, p. 82-87, 2008.

[BIONDO, A. W. et al.](#) Carrocinha não resolve. **Revista do Conselho Regional de Medicina Veterinária Paraná**, Curitiba, n. 25, p. 20-21, 2007.

[CÁCERES, L. P. N.](#) **Estudo do programa de esterilização das populações canina e felina no Município de São Paulo, período 2001 a 2003.** 2004. 83 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

CAMPOS, M. L. de; FONSECA, L. C. de S. (Org.). **Oficinas de ensino: III Semana Paulo Freire na UFRRJ. Seropédica: Ed. UFRRJ, 2010.**

CASSENOTE, A. J. F. **Frequência de anticorpos anti-Toxocara spp em escolares do município de Fernandópolis-SP, Brasil e análise da contaminação do solo por ovos do parasito.** 2010. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL (FAWC). **Second report on priorities for research and development in fram animal welfare.** MAFF Tolworth, UK, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). 2010. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/dados_divulgados/index.php?uf=43>. Acesso em: 20 nov. 2011.

LENSINK, B. J. A relação homem-animal na produção na produção animal. In: CONFERÊNCIA VIRTUAL GLOBAL SOBRE PRODUÇÃO ORGÂNICA DE BOVINOS DE CORTE, 1., 2002.

LIMA, A. F. M; LUNA, S. P. L. Algumas causas e consequências da superpopulação canina e felina: acaso ou descaso?. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 32–38, 2012.

METTLER, M. et al. Evaluation of enzyme-linked immunosorbent assays, an immunofluorescent-antibody test, and two rapid tests (immunochromatographic-dipstick and gel tests) for serological diagnosis of symptomatic and asymptomatic Leishmania infections in dogs. **Journal Clinical Microbiology**, Washington, v. 43, n. 11, p. 5515-5519, 2005.

NEUFELD, A. B. Fatores de mortalidade em cães no município de Paraty – RJ. **Revista Controle Biológico (BE-300)**, Rio de Janeiro, v. 2, jan. 2010. Disponível em: <http://www.ib.unicamp.br/profs/eco_aplicada/>. Acesso em: 20 nov. 2011.

PELUSO, E. M.; TUDURY, E. A. Alimentos cotidianos tóxicos para cães e gatos. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 10., 2010, Recife. **Anais...** Recife: UFRPE, 2010.

PREGER, J. **Animais de estimação: da competição à simbiose.** 2002. 69 f. Monografia (Residência Médica em Psiquiatria) - Hospital Psiquiátrico São Pedro, Porto Alegre, 2002.

RIBEIRO, V. L. et al. Espécies e prevalência das infestações por carrapatos de rua na cidade de Porto Alegre, RS, Brasil. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 27, n. 2, p. 285-289, 1997.

SANTANA, L. R. et al. Posse responsável e dignidade dos animais. In: CONGRESSO DE DIREITO AMBIENTAL, 8., 2004, São Paulo. **Anais ...** São Paulo: [s.n.], 2004. p. 533-552.

SANTANA, L. R.; OLIVEIRA, T. P. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista**

Brasileira de Direito Animal, Salvador, v. 1, n. 1, p. 67-104, jun./dez. 2006. Disponível em: <http://www.animallaw.info/journals/jo_pdf/Brazilvol1.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2011.

[SANTOS-FITA, D.; COSTA-NETO, E. M.](#) As interações entre os seres humanos e os animais: a contribuição da etnozootologia. **Revista Biotemas**, Ilhéus, v. 20, n. 4, p. 99-110, 2007.

[SERPELL, J.](#) Beneficial effects of pet ownership on some aspects of human health and behaviour. **Journal of the Royal Society of Medicine**, London, v. 84, p. 717-720, 1991.

[SILVANO, D. et al.;](#) Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 9, p. 64-86, 2010.

[SLATER, M. R. et al.](#) Free-roaming dogs and cats in central Italy: public perception of the problem. **Preventive Veterinary Medicine**, Amsterdam, v. 84, p. 27-47, 2008.

[SOTO, F. R. M.](#) **Dinâmica populacional canina no município de Ibiúna SP**: estudo retrospectivo de 1998 a 2002 referente a animais recolhidos, eutanasiados e adotados. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. 100 p.

[SOUZA, L. P. S.](#) Occurrence of *Toxoplasma gondii* antibodies in sera from dogs of the urban and rural areas from Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 1-3, 2003.

[WHO. World Health Organization Expert Consultation on Rabies.](#) First Report. Geneva, 2005. 450 p. (WHO Technical Report Series, 931).

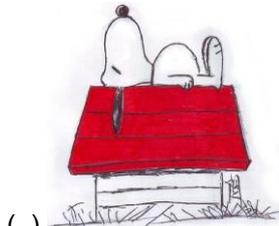
[WOLFARTH, D.; JOHANN, M.; ARALDI, D.](#) A importância de uma dieta de qualidade na alimentação de cães e gatos. In: SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 16., 2011, Campus Universitário Unicruz, São Paulo.

ANEXO A - Questionário entregue antes e após as palestras proferidas

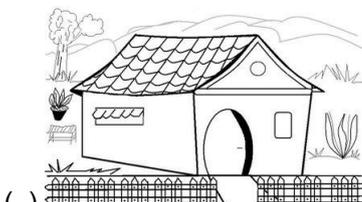
QUESTIONÁRIO - PROJETO DE EXTENSÃO (5-8 anos)

Escola: _____ Bairro: _____

1. Você tem animais de estimação: sim () não ()
2. Qual o melhor lugar para deixar um animal de estimação?



() Em casa.



() Em casa, mas pode ir pra rua quando quiser.



() Na rua.

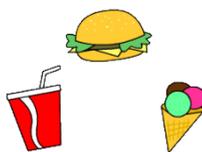


() Na escola.

3. Qual a melhor comida para o animal?



() Ração.



() Restos da sua comida.



() Tudo que ele encontrar.

4. Se o seu animalzinho está doente, o que sua família faz?



() Procura ajuda.



() Deixa o animal quieto.



() Leva ele para outro lugar, longe.

5. O seu animalzinho é:



() Seu melhor amigo.



() O guarda de sua casa.



() Um chato, porque vive sujando o pátio e faz muito barulho.

6. Depois de brincar com seu bichinho, você:



() Lava as mãos com sabão.



() Não se preocupa com isso e vai lanchar.